



# CÂMARA MUNICIPAL

## Município de Rio Bonito do Iguaçu

### Estado do Paraná

6ª Legislatura

4ª Sessão Legislativa

37ª Sessão Ordinária

#### *ATA Nº 043/2016 – SESSÃO ORDINÁRIA*

Aos Vinte e um dias do mês de Novembro do ano de dois mil e dezesseis às dezenove horas na sede da Câmara Municipal de Rio Bonito do Iguaçu, Estado do Paraná, sob a Presidência do Vereador Anderson de Oliveira, o qual fez à verificação da presença dos Senhores Vereadores pela ordem: Anderson de Oliveira, Irineu Ferreira Camilo, João Laerte Bovino, Jucimar Périco, Oseias de Oliveira, Nelço Bortoluzzi, Daizi Camello, Milton Rodrigues da Silva e Laertes Carador Moreira. O Senhor Presidente verificando quórum legal deu início aos trabalhos da hora do expediente convidando a Secretária ad-hoc Luana Cristina Moretti para que proceda a leitura da ata anterior para sua devida apreciação. Aprovado por unanimidade. A seguir o Senhor Presidente passa para os trabalhos da hora do expediente. Deu entrada as seguintes matérias: Mensagem nº 030/2016 subscrita pelo Prefeito Municipal, Sr. Irio Onélio de Rosso Encaminhando o Projeto de Lei nº 027/2016 que Dispõe sobre os Anexos de Metas e Prioridades da LDO de 2017. Aceito pela entrada Encaminhe-se a Comissão de Legislação, Justiça e Redação para parecer sobre sua legalidade e constitucionalidade. Mensagem nº 031/2016 subscrita pelo Prefeito Municipal, Sr. Irio Onélio de Rosso Encaminhando o Projeto de Lei nº 028/2016 que Autoriza à cessão de equipamentos a entidade que especifica e estabelece outras providências. Aceito pela entrada Encaminhe-se a Comissão de Legislação, Justiça e Redação para parecer sobre sua legalidade e constitucionalidade. Mensagem nº 032/2016 subscrita pelo Prefeito Municipal, Sr. Irio Onélio de Rosso Encaminhando o substitutivo Projeto de Lei nº 026/2016 que Autoriza o Executivo Municipal a efetuar abertura de Crédito Adicional Suplementar no Orçamento de 2016 e dá outras providências. Aceito pela entrada. O vereador Irineu Ferreira Camilo frisou que por tratar-se de um projeto de lei bastante polêmico a respeito do transporte escolar terceirizado e pagamento dos médicos, o mesmo requereu

para que seja colocado em regime de urgência o projeto em questão. O vereador Milton Rodrigues da Silva disse ser favorável ao projeto, e que será feito o debate a respeito do mesmo. Teceu a seguir que o executivo mandou os projetos em questão estrangulados devido à falta de interesse do mesmo, disse que os projetos estão desordenados e com uma carga muito grande para o Legislativo. Frisou ainda que os vereadores iram fazer o que puderem para ajudar, mas que os nobres pares não tem nenhuma culpa e se alguém está com deficiência administrativa não é a Casa de Leis e sim o Executivo. O vereador João Laerte Bovino disse que é favorável ao regime de urgência, e que se possível suspender a sessão para elaborar o parecer e ser votado o referido projeto de lei em primeira discussão e votação na sessão presente. Aprovado por unanimidade requerimento para regime de urgência do substitutivo ao projeto de lei nº 026/2016. Aprovado por unanimidade suspensão da sessão por quinze minutos para elaboração do parecer. Encaminhe-se a Comissão de Legislação, Justiça e Redação para parecer sobre sua legalidade e constitucionalidade. O senhor presidente retornou a sessão explicando que na sessão passada, foi convidado o senhor Prefeito Municipal para fazer uso da tribuna livre, mas como o mesmo se apresentou somente no início da sessão ordinária, não foi colocado em pauta o seu uso a tribuna livre, disse que para esclarecimentos aos vereadores e a população, colocará em votação a participação do nobre prefeito municipal Irio Onélio de Rosso na tribuna livre da presente sessão. Aprovado por unanimidade conceda-se o uso da Tribuna Livre. Dando sequência a matéria do expediente: Mensagem nº 033/2016 subscrito pelo Prefeito Municipal, Sr. Irio Onélio de Rosso Encaminhando o substitutivo ao Projeto de Lei nº 026/2016 que Autoriza o Executivo Municipal a efetuar abertura de Crédito Adicional Suplementar no Orçamento de 2016 e dá outras providências. Aceito pela entrada Encaminhe-se a Comissão de Legislação, Justiça e Redação para parecer sobre sua legalidade e constitucionalidade. Ofício nº 134/2016-GP subscrito pelo Prefeito Municipal, Sr. Irio Onélio de Rosso Em resposta ao Ofício nº 094/2016 sobre a situação dos pagamentos/repasses a Assiscop. Fica comunicado o plenário Arquite-se. Ofício nº 184/2016 subscrito pelo Secretário Municipal de Educação, Sr. José Almeri Lopes Dahmer Solicitando a indicação de dois representantes (titular e suplente) do Poder Legislativo Municipal para compor o Conselho Municipal de Educação. O senhor presidente Anderson de Oliveira explicou que é necessário fazer a indicação de dois vereadores, e sugeriu que como estamos no fim de uma legislatura seria mais correto que os indicados sejam vereadores reeleitos para o próximo mandato, como o vereador Milton retirou seu nome da possível indicação, ficaram indicados os vereadores Irineu Ferreira Camilo como titular e Oseias de Oliveira como suplente. Aprovado por unanimidade Oficia-se como solicitado. Comunicado nº CM196347/2016 subscrito pelo Ministério da Educação – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Informando a seguinte liberação de recurso financeiro destinado a garantir a execução de programa do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, conforme abaixo: Quota – Parcela 009, no valor de R\$ 43.217,92. Fica comunicado o plenário Arquite-se. Convite subscrito pela Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS Convidando para participar da inauguração da extensão educacional da UFFS na comunidade de Arapongas no dia 27 de novembro de 2016 as 10 horas da manhã, tendo como local a sede da Cacia. Fica comunicado o plenário Arquite-se. Parecer nº 035/2016 subscrito pela Comissão de Legislação, Justiça e Redação Favorável à tramitação do substitutivo ao Projeto de Lei nº 026/2016. Aceito pela entrada Anexe-se ao referido Projeto de Lei. Nada mais havendo na matéria do expediente, passa-se para matéria de discussão única e votação. Nada havendo na matéria de discussão única e votação, passa-se para matéria de primeira discussão e votação. Deu entrada a seguinte matéria: Substitutivo ao Projeto de Lei nº 026/2016 que autoriza o executivo municipal a efetuar abertura de crédito adicional suplementar no orçamento de 2016 e dá outras providências. O vereador Laertes Carador Moreira disse que em questão a este projeto,

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like 'Milton Rodrigues da Silva', 'João Laerte Bovino', and others.

trata-se de um projeto de lei que deveria ter sido votado sem problemas. O nobre explicou que isso não foi possível devido à má gestão, e que quando foram aprovados os orçamentos para o município, foram aprovados valores para cada setor para serem gastos, mais devido à má gestão no sétimo mês de mandato os valores já havia sido gasto. O vereador frisou que o orçamento foi modificado pelo menos oitenta por cento, e que não sabe ao certo o porquê de aprovação do orçamento se o prefeito municipal não souber administrar, pois acontece o que está acontecendo no momento. Indagou que torce para que o prefeito eleito entenda de orçamento e LDO, por que ficam os vereadores culpados, que é por birra política ou por que querem dinheiro, e há muitas pessoas que falam o que não sabem. O vereador indagou que a despesa no presente ano com os terceirizados foi de quase um milhão de reais pagos por este governo, conclamou que ficou decepcionado com alguns terceirizados que pararam o serviço, disse que deveriam ter tido o bom senso, pois disse ter certeza que teve meses que foram trabalhados quinze dias e recebido dezoito, disse que é preciso pensar em coletivo para que o município vá para frente, parabenizou ao Élio e aos demais que fizeram as linhas. Frisou que agora o projeto de lei veio certo e especificado, apesar de ter a dotação, é falta de administração e má gestão, pois não adianta aprovar o orçamento e com o passar do mandato ter que modifica-lo. O vereador Milton Rodrigues da Silva disse que este governo teve uma grande felicidade que outros municípios gostariam de ter que é não ter oposição contra ele, mais como gratidão, estão recebendo a falta da mesma, pois esta Casa de leis não deixou de aprovar nenhum projeto de lei que viesse a beneficiar a população, disse que os vereadores aprovaram a LOA que é o orçamento anual, e que não foram os vereadores quem estabeleceram o valor, e sim o executivo. Frisou que o executivo está com deficiência administrativa, e acaba colocando a culpa nos vereadores e na prefeitura o coração da mesma que disse não precisar citar nomes, dizia que os vereadores que não queriam pagar e jogaram os pais de alunos e donos das empresas contra os vereadores, disse que os vereadores não têm culpa, e que se teve uma casa de leis que mais ajudaram foi esta. O nobre vereador citou que em uma ocasião o prefeito chegou a mandar projeto de lei com timbre do município vizinho o qual o mesmo quem foi avisar e devolveu o projeto, disse que por estas questões sempre foi companheiro do executivo, aprovaram o orçamento e que mesmo assim tiveram que mexer em oitenta por cento do mesmo, para ajudar o executivo, e que infelizmente os nobres vereadores estão enfrentando um final de gestão péssimo onde o executivo diz que os vereadores são os culpados, sendo que foram aprovados todos os projetos para ajudar o executivo, onde há dotação e dinheiro para efetuar o pagamento para bom andamento do município, questionou onde está o financeiro do município, para explicar que há dinheiro para pagar a Assiscop, pois é só olhar no portal de transparência e ver quanto à saúde gastou com alguns privilegiados, com alguns que tiveram regalias e pegaram fg sem merecer. Indagou ainda que quando a atual gestão assumiu foi feito um acordo que seria votado para a população e por questão de posição e oposição, disse que o prefeito municipal está presente e que com todo respeito ao mesmo que se pronunciará, e também, aos donos de empresas presentes, que a culpa não é dos vereadores e sim do executivo que colocou os pais dos alunos e as empresas contra a esta casa de leis, disse que a farra do dinheiro público precisa ser dita onde está, pois os mesmos podem ser as próximas vítimas do tribunal de contas, e deixou claro que é a favor do projeto de lei dos trezentos e vinte mil mais em relação ao outro é contrário, disse que em relação a Assiscop, antes estava tudo certo em relação ao orçamento do município, mais que foi somente passar as eleições as dividas começaram a surgir, indagou que quando compramos algo, devemos saber que temos que pagar. O vereador Irineu Ferreira Camilo disse que analisando o pensamento dos vereadores que o antecederam a fala, disse que seria bom se todos os projetos anteriores tivessem a atenção e a discussão como este projeto de lei está tendo, disse pensar que aos projetos que já passaram e foram




aprovados nesta casa de leis, deveria ter sido discutido e sido posicionado como estão se posicionado como neste projeto de lei, disse que concorda com algumas partes das falas anteriores, que no mínimo faltou planejamento para a atual administração, pois no corrente exercício foram suplementados mais de quatro milhões somente em dois mil e dezesseis, e que como citou o vereador Laertes tudo é planejado no ano anterior para o próximo exercício, o que complementa que faltou planejamento para atual administração, frisou que somando os quatro anos esta casa de leis suplementou mais de quinze milhões dos cento e quarenta milhões que a administração arrecadou, sem contar com remanejamento dos cinco por cento, disse ainda que nem foi pego a questão das portarias deste uso dos cinco por cento, e que ainda não foi certificado se estes foram usados, ou não. Indagou que se tratando do referido projeto de lei o mesmo se colocou favorável desde o início, haja vista, que aproximadamente oitenta por cento deste eram para folha de pagamento e encargos, disse que é uma questão de desequilíbrio também com a folha de pagamento, mas como é final de exercício disse que pensou que como oitenta por cento é para folha de pagamento, por isso se posicionou favorável ao projeto de lei, mas concorda com a fala dos vereadores que antecederam. O nobre vereador Indagou que deste projeto, o primeiro era de três milhões, quatrocentos e quarenta e cinco mil reais, mas quando foi desmembrado para folha de pagamento e encargos foi aproximadamente dois milhões e oitocentos mil reais foram aprovados, agora mais um desmembramento de trezentos e vinte mil, onde se somando vai para três milhões e duzentos mil, sendo que somente o que resta é aprovação do material de com sumo, PASEP e pagamento dos estagiários, então o que gostaria de lembrar aos vereadores que não gostaria de passar pelo constrangimento que o mesmo e alguns vereadores passaram na tarde de hoje, pois muitos que questionaram os vereadores e o executivo mal sabiam o que estava acontecendo, a forma como questionaram os vereadores nem sabiam os projetos que tramitaram nesta casa de leis, indagou que noventa por cento do pessoal que se encontrava na audiência jamais vieram na sessão, disse que pensa da seguinte forma, que como um cidadão poderia questionar um legislador ou até mesmo o pessoal do executivo se ele não acompanha a vida pública de seus representantes, disse que como todos devem estar pensando é o porquê o mesmo não disse isso na audiência, esclareceu que disse não nestas palavras, mais disse que citou exemplos assim, pois muitos dos questionamentos foram recebidos em forma de ataque aos vereadores. O presidente Anderson de Oliveira disse que na sua qualidade de presidente sempre irá defender o legislativo, e que uma injustiça que vem ocorrendo é que a equipe técnica da prefeitura vem falando, como exemplo aos fornecedores, que há mais de seis meses não recebem da prefeitura e onde os funcionários da mesma alegam que é por culpa dos vereadores que não fazem dotação orçamentária, que não fazem suplementação. Disse que foi aprovado o orçamento de cinquenta e três milhões para este ano, um remanejamento de cinco por cento para fazer o ajuste do orçamento, frisou que sempre irá defender a verdade, pois a verdade é uma só e será percebida, disse que após a aprovação deste projeto de lei o mesmo não quer mais ouvir fornecedores falando que a culpa é do legislativo. Citou o caso da Assiscop que é um exemplo clássico, onde pacientes tem procurado os vereadores falando que não foram atendidos pela Assiscop por que a Câmara de Vereadores não aprova dotação orçamentária, e isso tem sobrando para pagamento da Assiscop. Indagou que votou no atual prefeito municipal Irio de Rosso, pelo seguinte discurso que o mesmo dizia que dinheiro tem, mas o mais importante é não roubar e não deixar roubar, e que foi por este discurso que o nobre vereador disse que até saiu em busca de votos a quatro anos atrás, mais que infelizmente estão chegando em um final de gestão que não foi o programado e pensado no começo, disse que cada um deve assumir sua responsabilidade, e isso é uma virtude, pois todo mundo erra, mais o mais importante é cada um assumir os seus erros, frisou que está discussão e confusão não precisaria ter, bastava cada um ser sincero. Indagou que no

*Julio - 4*  
*Verdes*  
*[Handwritten signatures]*

primeiro caso no mês de outubro referente aos motoristas, à prefeitura não pagava, os motoristas vinham e diziam que não havia dotação orçamentária, o vereador juntamente com o nobre Irineu Ferreira Camilo foram até a prefeitura e encontraram dotação e dinheiro para fazer o pagamento dos mesmos, disse que estas questões dificultam a relação, e que está aqui com responsabilidade e que espera o mais importante que entregará este legislativo no dia primeiro, mais que no dia dois, três e no restante pretende sempre estar aqui, se referiu ao prefeito e disse que o mesmo foi amparado por uma equipe técnica que não tem uma ligação com o nosso município, alguns assessores não tem a responsabilidade que os mesmos tem, pois o mesmo é cobrado diariamente e ano que vem será cobrado diariamente, pois estará andando nessa rua, morando nesta cidade, e sempre continuará e não tem nenhuma perspectiva de mudança, por isso cobra e faz o seu papel e essa sinceridade faltou do executivo para com o legislativo, fala de pessoas que vem e procuram que estão chegando lá para receber e estão sendo informadas que a culpa é dos vereadores. Indagou ainda que de dotação orçamentária irá falta trezentos e oito mil para aprovar, e é este valor que deverá ficar de dívida para ser pago no máximo no município de Rio Bonito do Iguaçu. Projeto de lei Aprovado por unanimidade Encaminhe-se a segunda discussão e votação. O nobre presidente convocou sessão extraordinária para o dia seguinte a sessão para discussão e votação do referido projeto de lei. Nada mais havendo em primeira discussão e votação, passa-se para matéria de segunda discussão e votação. Deu entrada as seguintes matérias: Projeto de Lei nº 016/2016 de autoria do Sr. Prefeito Municipal que Dispõe sobre a Arborização Municipal e dá outras providências. Aprovado por unanimidade Faça-se a Lei. Projeto de Lei nº 021/2016 de autoria do Sr. Prefeito Municipal que Declara o Jornal CORREIO DO POVO DO PARANÁ órgão oficial de divulgação de notícias e dos atos do Município de Rio Bonito do Iguaçu, Estado do Paraná e da outras providências. O vereador Irineu Ferreira Camilo solicitou que o jurídico desta Casa de leis se faça presente ao plenário para prestar esclarecimento referente ao referido projeto de lei. O nobre vereador questionou referente ao projeto que vincula como órgão oficial do município, tirando do jornal Xagu e passando para o Correio do Povo, disse que teve a licitação para isso, e devido ter sido feito a licitação com recurso próprio do município, o porquê tem que tramitar nesta casa de leis o referido projeto. O doutor Saviano Cericato Procurador jurídico desta casa de leis respondeu que e acordo com a lei de licitações 8666 no seu artigo 6º fala que as licitações deveram ser publicadas em um órgão oficial do município como definido em lei pelo município, disse que para as licitações terem validade elas precisam ser publicadas em um órgão oficial, e para instituir este órgão precisa ser de acordo coma lei, e para o ato normativo virar lei precisa passar por esta casa de leis. O vereador Irineu Ferreira Camilo questionou que os nobres como vereadores então não estariam discutindo a licitação, a medida de economicidade e sim a questão do órgão oficial. O doutor Saviano Cericato afirmou que é exatamente isso, e que a presunção é de que todas as leis foram seguidas e que os tramites foram feitos dentro das normas jurídicas aplicadas, e que no momento não incumbe aos vereadores verificar o processo licitatório e sim homologar esta lei que veio do poder executivo, não fazendo automaticamente o município a ficar sem um órgão oficial. O vereador Laertes Carador Moreira disse que sobre esta questão o órgão oficial já está funcionando a mais de sete meses com aditivo, o que não poderia acontecer, e disse que se pergunta sobre o seu papel de fiscalização, se só vão abonar o que veio do executivo, se não deveriam ter acompanhado a licitação na época, e que se a lei orgânica diz que é preciso abonar o processo que veio do executivo, se foram feitos os tramites legais e não houve nenhum direcionamento para alguém ganhar, frisou que acredita que este projeto de lei deveria ter vindo a esta casa de leis a mais de sete meses atrás, mas os técnicos que estão em volta do gestor deveriam ter feito tudo de acordo com o certo, pois o mesmo não tem a capacidade de entender tudo, frisou que o próximo prefeito não precisa entender de orçamento e de LDO, mas




precisa ter alguém responsável para orientar o mesmo, disse que na primeira votação votou contra ao projeto de lei e que hoje irá votar diferente, mas que fica sentido, pois tem o jornal do município que gera empregos, mas como houve o pregão deu favorável a eles e é preciso respeitar. O vereador Milton Rodrigues da Silva disse que se prevenindo ao que pode acontecer que se fosse pegar a questão de desenvolvimento do município, teria que ser mais de cem por cento ao jornal Xagu, pois gera empregos, mora aqui, gasta aqui, e como o presidente falou irá passar o legislador, e muitos iram embora daqui, mais os vereadores iram ficar. Disse que iram ficar para a próxima gestão três vereadores, o mesmo vereador Milton R. da Silva, Irineu Ferreira Camilo e Oseias de Oliveira, frisou que aonde sai um pregão e uma licitação, aonde a empresa sai, e que der repente os vereadores iram votar por parceria, poderão estar ajudando o super. Faturando a mais da licitação, e que se fosse para as empresas locais, não precisaria de licitação, e se olharem no portal do município há empresas de Curitiba, Cascavel que ganharam licitação, se referiu ao senhor prefeito presente e disse que acredita que foi feito dentro da legalidade. O nobre vereador Indagou que sua preocupação é que já foi cometido um monte de equívocos no conceito popular, pois até ofenderam os vereadores, e ano que vem virá de novo, disse que este é um ponto de interrogação, pois se a empresa que ganhou o pregão se perder, olhe o tamanho do embate que dará, pois a mesma pode entrar na justiça, pois ganhou o pregão e a câmara de vereadores está aprovando para ela não se ajustar, e então não se pode fazer edital no jornal, por que não há jornal legal para o futuro prefeito gaúcho publicar o pagamento do rombo que o ex-prefeito deixou, mais se não há jornal, não há como publicar as leis, e sem a publicação não há legalidade, o nobre disse que a lei orgânica do município está errada e precisa ser modificada, pois o Tribunal de Contas orienta, mas na lei orgânica ampara que pode se derrubar o jornal que ganhou a licitação, mas que não é o pode e não pode, pois na gestão seguinte pode prejudicar o andamento do município, afirmou que fará e votará dentro da legalidade. Aprovado por maioria, tendo se manifestado contra somente o vereador Irineu Ferreira Camilo, Encaminhe-se a terceira discussão e votação. Nada mais havendo na matéria de segunda discussão e votação, passa-se para matéria de terceira discussão e votação. Nada havendo na matéria de terceira discussão e votação o Senhor Presidente passa para palavra livre. Não havendo mais declarações por parte dos vereadores o Senhor Presidente passou para a Tribuna Livre onde o senhor prefeito municipal Irio Onélio de Rosso considerando o disposto no artigo 43 inciso 22 da lei orgânica municipal e ofício remetido ao mesmo para prestar esclarecimentos a respeito do transporte escolar terceirizado e a situação da Assiscop no prazo de quinze minutos, fim do qual será aberto à oportunidade dos senhores vereadores no prazo de também quinze minutos e cinco minutos finais para concluir a sua fala nos termos do artigo 86 do regimento interno. O senhor Prefeito Municipal agradeceu a presença de todos, agradeceu aos vereadores e a esta Casa de Leis por sempre terem sido parceiros da administração, disse que nunca negou isso e sempre agradeceu muito por isso, frisou que se houve falha por parte do mesmo, pede desculpas. Indagou que como os vereadores citaram todo mundo erra, e todos correm o risco de falharem, disse que se falhou neste projeto de lei que foi dividido e que foi aprovado e disse agradecer aos vereadores por terem aprovado, para pagamento do transporte escolar e dos médicos, pois o mandato esta sendo encerrado e os vereadores o ajudaram a administrar o município pelos quatro anos, disse que espera que aconteça o mesmo na próxima gestão e que acorra a mesma tranquilidade, pois somente agora no final do mandato aconteceram estes episódios e que como ouviu alguns dizendo que pode ter sido por falta de experiência da sua parte, pediu desculpas se errou, pois não foi sua intenção, e pede desculpas também se o erro foi da sua equipe, pois disse que é responsável pela mesma, frisou que está a disposição para responder dentro do seu entendimento as perguntas dos vereadores. O vereador Nelço Bortoluzzi pediu para que o senhor prefeito esclareça a respeito da Assiscop, pois

*fui - ar - sou -*  

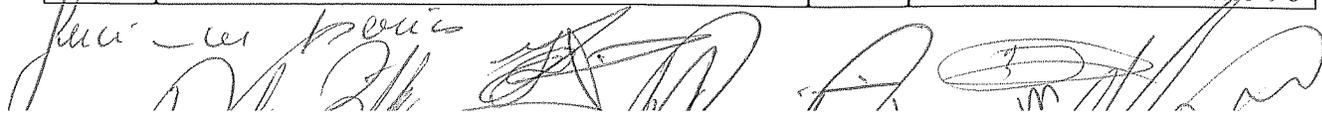



três milhões, disse que uma parte todos são sabedores do que foi feito, mais e o restante do dinheiro, qual foi o destino dado ao mesmo. O senhor prefeito municipal disse que poderia se deter somente ao assunto que foi convidado a responder sobre o transporte escolar e a Assiscop. O vereador Laertes Carador Moreira o interrompeu dizendo que está dentro do assunto oficiado, pois com este dinheiro as dívidas tanto do transporte escolar terceirizado como da Assiscop poderiam ter sido sanadas. O senhor Prefeito Municipal respondeu que o recurso livre foi usado durante o mandato inteiro, que tecnicamente não sabe explicar exatamente onde foi usado, mais se pode averiguar tais informações no portal de transparência do Município e que também pode fornecer ao nobre vereador por escrito todas as informações sobre o recurso livre. O vereador Laertes Carador Moreira disse que o nobre prefeito precisa saber onde o dinheiro foi gasto. Questionou sobre o calçamento feito na véspera da campanha se foi pago ou não. O senhor Prefeito Municipal respondeu que não foi totalmente pago ainda. O vereador Laertes Carador Moreira indagou que como a má gestão do senhor prefeito municipal que é o responsável, e o que o mesmo assina pelo município de Rio Bonito do Iguçu, o qual fez um asfalto por cima de um recapeamento de calçamento seminovo, gastando setecentos mil. O senhor Irio Onélio de Rosso disse que não foram setecentos mil reais. O vereador Laertes Carador Moreira frisou que é este valor que está citado na licitação. O nobre prefeito municipal respondeu que não foi usado todo o valor da dotação. O vereador Laertes concordou e disse que acredita que não foi gasto todo o valor, e que tem suas dúvidas, indagou que é visível a má gestão, e que com este dinheiro seiscentos e noventa mil reais se há cabimento em uma véspera de eleição usar para o tal fim, se foi o senhor prefeito que teve esta ideia, ou se foi alguém que a teve, e que a cidade está abandonada com bocas de lobo abertas, não há jardinagem, disse que está uma vergonha e questionou se o senhor prefeito municipal como chefe do executivo concordou com a ideia de fazer um asfalto por cima de dos melhores calçamentos da cidade. O senhor Prefeito Municipal respondeu que concordou e que não é das fontes do transporte escolar que foi usado o dinheiro para fazer o pagamento do asfalto e que não sabe dizer ao certo, mas foram usados mais ou menos quatrocentos e cinquenta mil. O nobre vereador Laertes Carador Moreira disse que o nobre como prefeito e com o voto que foi investido no mesmo, o prefeito deveria ter tido gestão, pois todos sabem que a administração foi uma bagunça, como por exemplo, um funcionário com dois carros públicos, e que o próximo prefeito terá que modificar esta questão, pois o município não aguenta gastos tão grandes, e que tem suas dúvidas também se o a prefeitura é responsável pelo transporte dos professores, o que é outra questão que gera gastos altos, e que seria o caso de que como os professores ganham bem, cada um poderia se deslocar com o seu automóvel, frisou que não tem nada contra os professores, mais a situação não está fácil, e se continuar da maneira que está, será impossível administrar o município, e que terá que ser cortado muita coisa e se pensar em coletivo. Indagou que gostaria de tirar mais uma dúvida, e teceu o comentário a respeito dos carros que foram ganhos da receita federal, como por exemplo, um caminhão do ano de dois mil e onze que está abandonado, que já foi arrancado os pneus, disse que é uma vergonha, e que isso só mostra a má administração e que o senhor prefeito decepcionou os seus companheiros e que o nobre vereador é um destes que ficaram decepcionados com a atuação do mesmo, e que se o nobre prefeito municipal cometeu erros ou deixou de cometê-los é o mesmo que irá responder por eles. O senhor Presidente Anderson de Oliveira pediu aos nobres vereadores que por uma questão de ordem tentem trabalhar dentro dos temas oficiados, e que claro, não tendo nada a esconder o prefeito municipal pode responder as perguntas se o mesmo decidir assim. O vereador Irineu Ferreira Camilo frisou que sobre a questão de responder algo fora do oficiado, o pagamento dos ônibus escolares terceirizados, que seria o tema mais polemico juntamente com as questões dos médicos e da Assiscop, os quais são de recursos vinculados à

saúde, o transporte escolar terceirizado envolve recursos livres, então se pode questionar abertamente a questão de arrecadação do município. O nobre vereador indagou que enquanto os demais vereadores faziam suas explanações, o mesmo fez algumas anotações, disse que basicamente no município de Rio Bonito do Iguaçu de recurso livre nestes aproximadamente quatro anos foram arrecadados somando os dois milhões e novecentos mil de ICMS que não aparecem como receita no município até hoje, frisou que trabalhou na contabilidade vários anos e que tirou suas dúvidas até então com o secretário de Finanças Antônio que agora retornou para a cidade Campo Bonito e não entendia o porquê de não aparecer como receita os aproximadamente três milhões de reais, mais isso é uma questão para se questionar junto ao pessoal da contabilidade. Indagou que somando estes dois milhões, novecentos e sessenta mil reais se chegam a uma arrecadação de aproximadamente cento e quarenta milhões, e que reservando cinquenta por cento para folha de pagamento, o que todos sabem que já ultrapassou, mas se fossem cinquenta por cento somando-se grosseiramente dariam setenta milhões, se fossem colocados vinte e cinco por cento para educação que já se encontra vinculada a folha de pagamento, ainda sobrariam cinquenta e dois milhões, colocados mais quinze por cento na educação, ainda sobrariam quarenta e cinco milhões, distribuídos em quarenta e oito meses somando os quatro anos de mandato, ficaria em um montante de novecentos mil reais mensais para o funcionamento da máquina pública, conclamou que esta é a sua dúvida, que gerou um questionamento se referindo ao senhor prefeito municipal, aonde foi que a atual administração juntamente com o presente prefeito municipal que é o chefe do município planejou de um ano para o outro, pois se for pegar a questão de suplementação, em dois mil e treze foram suplementados nesta casa de leis através de projetos de lei enviados pelo executivo, dois milhões e duzentos mil reais, em dois mil e quatorze dois milhões e duzentos mil reais, em dois mil e quinze mais de quatro milhões e em dois mil e dezesseis até o presente momento quase cinco milhões de reais. O nobre vereador indagou que quando é citado que faltou gestão e planejamento gostaria que o senhor prefeito entendesse, pois como assim falou que cometeu erros, mas realmente aconteceu muito à falta de planejamento e gestão e voltou a questionar o senhor prefeito municipal Irio Onélio de Rosso sobre aonde foi que o prefeito e sua equipe administrativa planejaram de um ano para o outro, e durante a execução do corrente exercício, aonde foi que a administração se perdeu e precisou pagar a mais como foi citado anteriormente. O senhor Prefeito Municipal Irio Onélio de Rosso explicou que em primeiro lugar o dinheiro está aí, e que em segundo lugar foi aumentado só no transporte escolar no ano de dois mil e dezesseis ultrapassou cem mil km rodados, e esta informação se encontra no portal de transparência, frisou que não se planejou para responder tantas perguntas, mas que a pergunta do vereador Irineu Ferreira Camilo é extremamente importante, que dinheiro há, mais estão pedindo remanejamento para fazer o pagamento, e houve problemas por que foram aumentadas as linhas de ônibus, e foram licitadas, avaliados os ônibus e já aviam linhas terceirizadas desde o primeiro mandato, e em questão dos ônibus estarem sucateados, a empresa ganhou a licitação dentro do edital para fazer as linhas. Frisou que quanto a se perder no orçamento, para deixar claro sempre foi um defensor de assentamentos e acampamentos o mesmo disse que apoiou o acampamento quando vieram pedir para aumentar as linhas de ônibus, e assim que o mesmo conseguiu dentro da possibilidade assim o fez para o município. O vereador Irineu Ferreira Camilo indagou que o senhor prefeito deixou a entender que a questão de recurso devido à necessidade foi feito o remanejamento e os vereadores devem saber que foi remanejado junto ao transporte escolar, mas que nos últimos dois anos a reclamação foi dos pais dos alunos que vinham reclamar que não havia transporte escolar, da falta dos ônibus que não conseguiam fazer as linhas devido à situação precária das estradas, questionou que como pode ter tido tanta despesa no transporte escolar, se muitas vezes estes não cumpriram com o itinerário escolar. O senhor Prefeito



Municipal disse que se o nobre esta se referindo aos terceirizados, são os mesmos que respondem quais os dias que não foi feito a linha, frisou que está área quem fiscaliza é o chefe de transporte, e a ordem é para que seja cortado o pagamento quando a linha não for feita. O vereador Oseias de Oliveira desejou boa noite ao prefeito municipal e aos presentes que estão acompanhando uma discussão importante, disse que deveria ser assim não somente no final do mandato, frisou que não pode ser oposição por ao prefeito por ser do mesmo partido politico que o mesmo, mas os que tiveram a oportunidade de ser oposição perderam de crescer em dois aspectos, disse que ganhou o gaúcho por ser oposição, se tivesse mais oposição teria tomado outro rumo. Disse ainda que pediu muitas vezes e foi o autor para que o prefeito se fizesse presente, indagou que o município passa por momentos difíceis, pois quando se fala de estradas se fala de orçamento, quando se fala de asfalto se fala de arrecadação que se precisa pagar, disse que em todos os elos se fala em arrecadação, frisou que a indignação dos vereadores e principalmente da sua parte, foi porque foi a pessoa que mais brigou, e citou que brigou até com o senhor Saviano que estavam vereadores presentes que falaram que o mesmo iria afundar, indagou que não teve mais elos de amizade para tentar construir um futuro politico e administrativo, disse que a esperança já passou, pois foram nos três primeiros meses do mandato. O vereador citou a presença do senhor Piran ao qual teve que pedir e pagar o óleo para que ele gradeasse uma estrada, e que os únicos acessos que o mesmo teve foram no começo de mandato e que fora isso o mesmo sabe como foi à conversa, disse que no grupo oito da esperança foi prometido juntamente com o vereador Milton Rodrigues da Silva para quando saísse o a arrecadação do ICMS da usina iriam ajudar a comunidade, e tiveram que tirar o valor de cinco mil reais do bolso para cumprir as promessas. O vereador frisou que não liga quando vai para a mídia, porque a politica é o momento, e o povo vive individualista, pois se fossem posições firmes o mesmo disse que duvida que o senhor prefeito faria o muro na sua casa, parabenizou aos vereadores que ajudaram ao prefeito, indagou que os vereadores tentam fazer o certo, e esperam que o prefeito municipal termine bem o seu mandato, pois escutou o próximo prefeito que assumirá ao município que a nota que dá ao prefeito atual é de menos dois, disse que o motivo de o senhor prefeito estar nesta casa de leis é para alerta-lo, pois tudo que os vereadores fazem é para que terminem bem este mandato. Frisou que as discussões que aconteceram na atual administração foram para tentar fazer o certo, disse que a pessoa mais lesada foi o nobre vereador, pelo partido do PMDB para coligar pela imagem do partido no município, disse que teve que mudar os seus eleitores se não, não se elegeria, e tudo isso foi passado por não administrar uma discussão, por que não adianta somente bater no ombro e dizer que está certo apenas por interesse, como falaram mal dos vereadores que os mesmo pediram dinheiro ao senhor prefeito, e se este comentário saiu do senhor prefeito e gravassem o mesmo estaria com um processo para responder, então acredita que não tenha falado. Disse que ficará com os vereadores Milton R. da Silva e Irineu F. Camilo para a próxima administração e que terão que passar por uma caminhada difícil, pois são quinze mil reais para cada habitante do Brasil para pagar a conta externa que é devido, frisou que terão que ajudar o prefeito municipal gaúcho, mais ajudará pelo certo, e que chamaram o senhor prefeito municipal para fechar seu mandato certo e o que estiver errado que o mesmo acerte. O vereador Milton Rodrigues da Silva disse que a respeito dos dois milhões e novecentos reais de recurso livre que não constam no portal de transparência do município, indagou que é a onde está um ponto de interrogação, pois aonde além de não ser divulgado publicamente sobre o acordo feito sobre este recurso, também não foi comunicado onde este dinheiro foi investido, disse que os vereadores e prefeitos poderiam se livrar da desconfiança popular se o nobre prefeito municipal se colocasse perante a sociedade e explicasse a destinação dada para tal recurso. Indagou que não conversou com o novo prefeito mais o mesmo deu uma entrevista dizendo que irá apurar o acordo deste recurso e o

*Luci - ver livro*  


parabenizou por isso, disse aos nobres vereadores que os mesmos devem se lembrar o dia em que vieram pessoas ligadas ao jurídico tentando convencem os vereadores, frisou que aprovaram o projeto para salvar o atual mandato, por que o município iria ficar estrangulado além de não receber os dois milhões e novecentos reais, teria uma multa de quase vinte milhões e ficaria devedor mensalmente por vinte anos de cento e vinte nove mil reais, e disse que o senhor prefeito presente é testemunha, indagou que estas informações não foram divulgadas e que para a população os vereadores teriam ficado com o dinheiro, e que dentro da prefeitura alguns falaram que cada vereador tentou ficar com cinquenta mil reais, e devido a esta desconfiança que os vereadores querem salvar o senhor prefeito, pois daqui dois anos as prestações de contas do mesmo estarão aqui nesta casa de leis para serem votadas, assim como a dos outros dois ex-prefeitos que os vereadores chegaram a brigar por conta das mesmas, o que não será diferente com as contas do atual, assim como viram as prestações conta do vereador Milton como presidente e do atual Anderson de Oliveira, disse que seria melhor todos falarem a verdade neste encerramento de mandato, para o prefeito dizer que não pagou nada para os vereadores e que os mesmo aprovaram o projeto do acordo para salvar o mesmo e os seu mandato, mas se vão dentro da prefeitura os comentários difamatórios são sempre ditos, que os vereadores tem muitas regalias, e o que gerou desconfiança até no prefeito eleito para a próxima gestão que já disse irá averiguar sobre isso, indagou que não há equívocos por parte dos vereadores, pois foi aprovado dentro da lei e sobre orientação jurídica, e é isso que o mesmo quer que o povo saiba, pois daqui dois anos o prefeito irá ligar para os vereadores pedindo para os mesmos aprovem as contas que vieram Com ressalvas por o tribunal de contas ter entendido que há obras superfaturadas, e ficará lembrado como muitos gestores que passaram que os vereadores votaram contra as suas contas, pois não era companheiro dos vereadores, disse que não adiantou trabalhar em parceria com o executivo, se no encerramento do mandato os vereadores são difamados pela mídia e pelo próprio gestor público. O senhor prefeito Municipal Irio Onélio de Rosso disse que a respeito dos dois milhões e novecentos reais do ICMS, graças aos vereadores que aprovaram o projeto de lei, pois sem este recurso o município não poderia ser administrado, disse que não sabe qual a comissão que acompanhou e quais os vereadores, mais que estes fizeram bem ao município, por que não fosse aprovada provavelmente a prefeitura estaria fechada hoje, por não ter recurso e além de tudo seria descontado mensalmente um valor x por vinte anos, disse que foi um recurso bem acertado, e que seria preciso abrir a discussão sobre o ICMS ecológico, por que é um direito que o município de Rio Bonito do Iguaçú tem, pois vale a pena entrar nesta briga para o recurso que está vindo, indagou que passou a não ser mais candidato a prefeito a partir de agosto de dois mil e treze quando tomou a decisão de mandar companheiros embora para não tiverem que fechar as portas da prefeitura no meio do mandato, disse que o bem do município o mesmo sempre quis e que podem ter certeza que irá lutar para isso e que continuará morando em Rio Bonito do Iguaçú, diferente do que muitas pessoas falam que o mesmo mora em Laranjeiras do sul, disse que sempre morou aqui e que continuará morando, agradeceu mais uma vez e disse que concorda que discussões como está precisam acontecer com mais frequência, e que concorda com o que o vereador Irineu Ferreira Camilo e o presidente Anderson de Oliveira que disseram que todo mundo erra e ninguém é perfeito, disse que assume que errou muito mais que tentou fazer as coisas certas. O senhor presidente Anderson de Oliveira disse que para deixar claro sobre a sinceridade o mesmo não sabe se o prefeito errou ou não, mais questionou sobre a Assiscop se Rio Bonito realmente deve a Assiscop. O senhor prefeito concordou que sim. O senhor presidente questionou se há dotação orçamentária para o pagamento. O senhor prefeito concordou que sim. O senhor presidente disse que então não é responsabilidade desta casa de leis e questionou se com a aprovação do remanejamento de trezentos e sessenta mil reais a

Município de Rio Bonito

*[Handwritten signatures and initials]*

questão de ônibus terceirizado e pagamentos para as empresas se irão ficar algo para pagar por falta de dotação orçamentária. O senhor prefeito respondeu que empresas terceirizadas de transporte não. O senhor presidente questionou se o nobre prefeito irá entregar a prefeitura diferente da maneira que assumiu, com as contas em ordem. O senhor prefeito respondeu que tem plena certeza que será bem melhor do que quando assumiu, disse que talvez não com cem por cento em dia, mais bem perto disso. O senhor presidente Anderson de Oliveira disse que está é uma questão que quer deixar bem claro, pois não quer sair nas ruas e ser cobrado, pois alguns funcionários da equipe técnica da prefeitura usaram de artifício para colocar a culpa sobre os vereadores, desde o pagamento da Assiscop até o abastecimento das máquinas para poderem trabalhar, disse que está responsabilidade que o presidente da câmara precisa ter para o município e com os vereadores, espera que também venha do prefeito sobre o município, por que esta câmara de vereadores só ajudou esta administração, pois se fosse o contrário a situação dos municípios que já está precária, seria muito pior. O vereador Laertes Carador Moreira agradeceu ao municípe presente Elio, que ficou presente na sessão quando o vereador citou sobre as pessoas que só pensam em si próprios, pois os que mais questionaram os vereadores já se retiraram, disse que o Élio não parou e mais a linha do Alto Iguaçu que pensam na coletividade e que o município precisa de pessoas assim, pois os que cobraram já foram embora achando que está tudo certo, mais ainda há mais um votação, disse que cobrar é fácil. Agradeceu ao pessoal que teve a paciência de acompanhar a sessão e ao prefeito municipal e que pena que convocaram o nobre prefeito mais vezes para prestar esclarecimentos à população e para entregar uma administração mais limpa. O vereador Oseias de Oliveira agradeceu a presença do senhor prefeito municipal Irio e também parabenizou ao municípe Elio por ter ficado até o final da sessão. Fazendo as considerações finais o senhor Prefeito Municipal agradeceu e parabenizou aos vereadores, e aos que se reelegeram, desejou sorte para todos os municípes, pois o país está passando por uma situação bem complicada, mais que tem certeza que irá melhorar, e o que está sendo feito como é assistido em rede nacional é que quem está errado irá pagar e responder pelos seus erros, disse que o que avançou foi à tecnologia, desenvolvimento do ser humano, a própria cultura do povo brasileiro, e que com informações novas, novos profissionais, novos jurídicos, novos promotores públicos que estão com gana de fazer justiça, nem todos, mais quem tem uma mentalidade totalmente diferente da era Sarney, Magalhães e Maluf, pois estava assistindo em rede nacional quando uma pessoa da Odebrecht que se beneficiou com desvio, e que agora infelizmente não é mais desvio, disse que ficou muito triste do o porquê que antes era dinheiro de desvio e agora é dinheiro quente, somente porque a pessoa envolvida esta no poder. Indagou que não se pode comparar o país com o município, mas é muito semelhante, pois a crise assola o município, como assola o país, disse que foi um sofrimento muito grande esta administração, e agradece a Deus e aos vereadores por terem o ajudado, e agradeceu ao pastor Adelir e ao padre Valdecir por terem o apoiado perante a igreja, que não era para o mesmo renunciar e levar até o fim, disse que houve alguns episódios que não deveriam ter acontecido e que houvesse mais dialogo não precisavam ter acontecido. O senhor Presidente Anderson de oliveira agradeceu a presença do prefeito municipal e disse que estão entregando mais um mandato e espera que a próxima gestão seja melhor, que não será mais um politico no ano que vem mais quem disputou sabem que a população cobra, e que os erros estão dos dois lados, quem vota e quem é votado, e que a partir do momento que a sociedade precisa ter uma concepção diferente da politica, pois uma grande parcela é movida por dinheiro e não tem interesse em comum a sociedade, e quando conseguirem neutralizar estas pessoas provavelmente haverá uma gestão melhor, quanto mais bem preparado for o gestor melhor será o resultado. Agradeceu aos presentes. Não havendo mais declarações por parte dos vereadores o senhor presidente declarou encerrada a presente sessão convocando todos os

